

Diferença entre salário de homens e mulheres recua 0,71% no Pará

Divulgação / Ministério das Mulheres | 3º Relatório de Transparência Social pesquisou 1.114 estabelecimentos paraenses. No Brasil, a diferença aumentou 0,18% desde a última sondagem.

Dados do 3º Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios divulgados pelo Governo Federal apontam que a separação entre o salário de homens e mulheres diminuiu no Pará. Desde a última pesquisa, em setembro de 2024, a diferença caiu em 0,71%. Em 2024, homens recebiam 15,59% a mais. Agora, a defasagem é de 14,88%. De acordo com o relatório, a média salarial de mulheres no Pará é de R\$ 2.965,82, contra R\$ 3.484,35 dos homens.

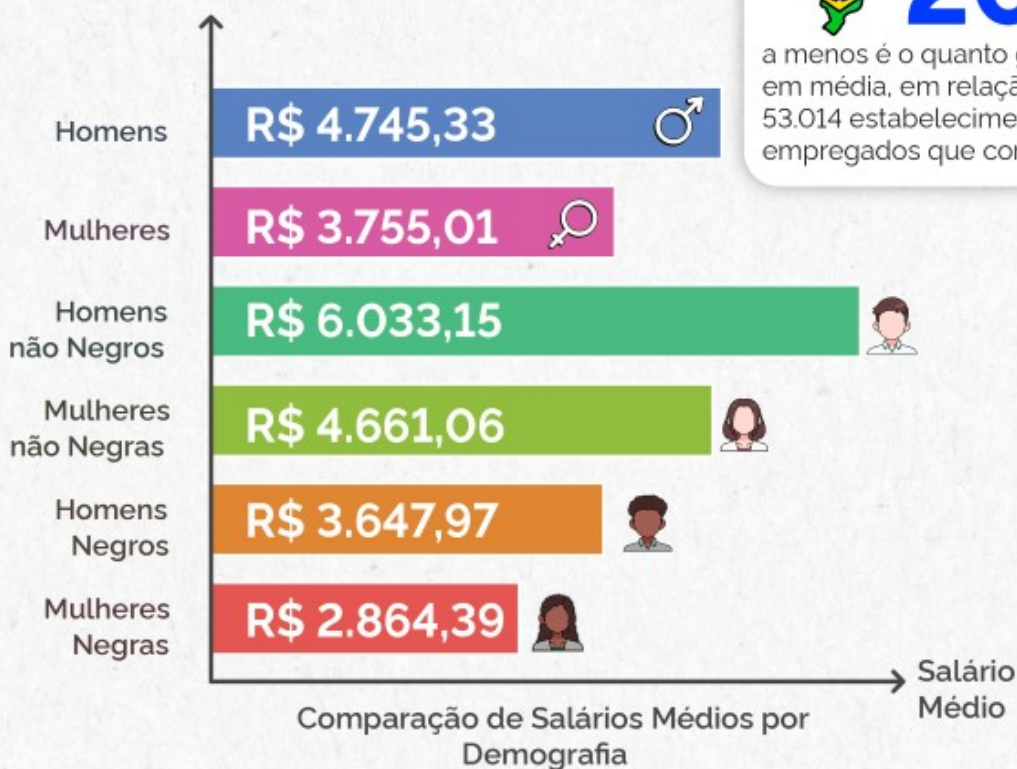
No Brasil, a disparidade ainda é alta: 20,87%, com um aumento de 0,18% desde o último relatório. O fator racial também segue como um dos maiores desafios no diagnóstico nacional. Por exemplo, mulheres negras ganham, em média, R\$ 2.864,39 enquanto mulheres não negras recebem R\$ 4.661,06, ou seja, 38% a mais. No Pará, mulheres negras ganham, em média, R\$ 2.769,86, e mulheres não negras recebem R\$ 3.894,22. Uma diferença de 28,9%.



IGUALDADE SALARIAL

3º RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA SALARIAL E CRITÉRIOS REMUNERATÓRIOS

Grupo Demográfico



20,9%

a menos é o quanto ganham as mulheres, em média, em relação aos homens nos 53.014 estabelecimentos com 100 ou mais empregados que constam do relatório



18,2%

Foi o crescimento da participação das mulheres negras no mercado de trabalho, de 3,2 milhões para 3,8 milhões

SECRETARIA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Infográfico 1 | Números gerais do 3º Relatório de Transparência Salarial, destacados por grupos demográficos

– Fonte: MTE

AVANÇOS – Um dado positivo mostrado pelo 3º Relatório de Transparência Salarial é que houve um crescimento de 18,2% na participação das mulheres negras no mercado de trabalho. O número passou de 3,2 milhões para 3,8 milhões de mulheres negras empregadas.

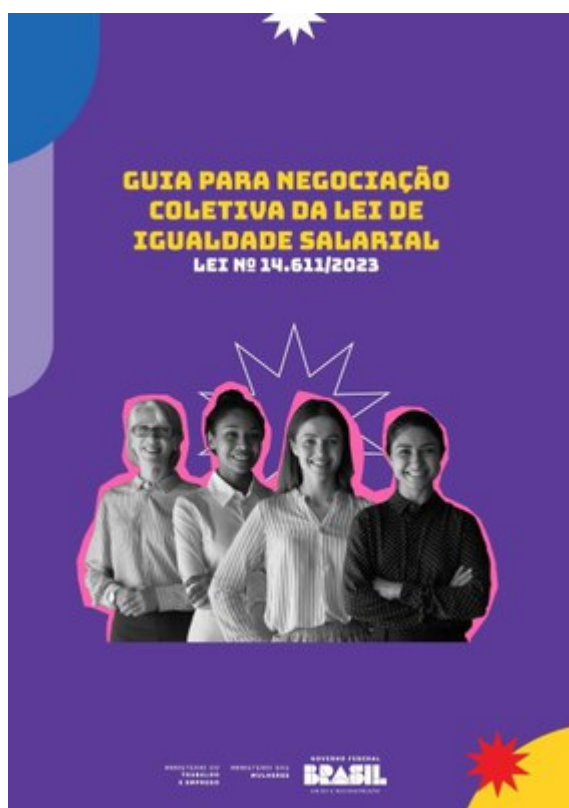
Em relação ao número de estabelecimentos com no máximo 10% de mulheres negras, houve uma queda na comparação com os dados de 2023, saindo de 21.680 estabelecimentos para 20.452 em 2024. Outro ponto positivo é o aumento na quantidade de estabelecimentos em que a diferença é de até 5% nos salários médios e medianos para mulheres e homens.

ESTABILIDADE RELATIVA – A porcentagem da massa de todos os rendimentos do trabalho das mulheres, entre 2015 e 2024, variou de 35,7% para 37,4%. “Essa relativa estabilidade decorre das remunerações menores das mulheres, uma vez que o número delas no mercado de trabalho é crescente”, pontuou Paula Montagner, subsecretária de Estatísticas e Estudos do Trabalho do MTE. O número de mulheres ocupadas aumentou de 38,8 milhões em 2015 para 44,8 milhões (6 milhões a mais) em 2024, já o de homens subiu de 53,5 milhões para 59 milhões (5,5 milhões a mais) no mesmo período

TIPOS DE OCUPAÇÃO – O relatório também aponta que as mulheres diretoras e gerentes recebem 73,2% do salário dos homens, enquanto as profissionais em ocupação de nível superior recebem 68,5% do salário deles. Já as trabalhadoras de serviços administrativos recebem 79,8% dos salários dos homens.

ESTADOS – Quanto às unidades da Federação, o relatório revela que as menores desigualdades salariais do país estão em Pernambuco (9,14%), Acre (9,86%), Distrito Federal (9,97%), Piauí (10,04%), Ceará (10,21%) e Alagoas (11,08%). Na outra ponta, estão os estados do Paraná (28,54%), Espírito Santo

(28,53%), Santa Catarina (27,96%) e Rio de Janeiro (27,82%).



Clique e baixe o Guia para Negociação Coletiva da Lei de Igualdade Salarial (Lei nº 14.611/2023), em PDF

GUIA PARA NEGOCIAÇÃO – Durante a divulgação do 3º Relatório de Transparência Salarial nesta segunda-feira (7), o Governo Federal também lançou o Guia para Negociação Coletiva da Lei de Igualdade Salarial e o Movimento pela Igualdade no Trabalho. O guia traz sugestões e recomendações que possam contribuir com os processos de negociação coletiva, além de conter reflexões acerca das discrepâncias que se manifestam no ambiente de trabalho, entre elas, a salarial.

MOVIMENTO – O lançamento do Movimento pela Igualdade no Trabalho foi marcado por adesões de empresas e organizações trabalhistas de diferentes setores, como bancário e industrial. A carta aberta à população brasileira **“Eu Apoio o Movimento pela Igualdade no Trabalho”** traz o cenário das desigualdades no país e mobiliza para ações que promovam a mudança. Empresas e entidades interessadas podem aderir ao movimento por meio da [página da iniciativa](#).

LEI – O Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios é desenvolvido no âmbito da Lei nº 14.611/2023, que aborda a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, modificando o artigo 461 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Pela norma, empresas com mais de 100 empregados devem adotar medidas para garantir essa igualdade, incluindo transparência salarial, fiscalização contra discriminação, canais de denúncia, programas de diversidade e inclusão e apoio à capacitação de mulheres.

PLANO DE IGUALDADE – O [Governo Federal publicou no Diário Oficial da União](#) (DOU) de 8 de abril a Portaria Conjunta que institui o Plano Nacional de Igualdade Salarial e Laboral entre Mulheres e Homens e seu comitê gestor até 2027. A iniciativa envolve onze ministérios com ações voltadas à ampliação e à permanência das mulheres no mercado de trabalho, assim como à ascensão a cargos de direção e gestão e ao enfrentamento às discriminações no espaço profissional.

IGUALDADE SALARIAL

3º RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA SALARIAL E CRITÉRIOS REMUNERATÓRIOS

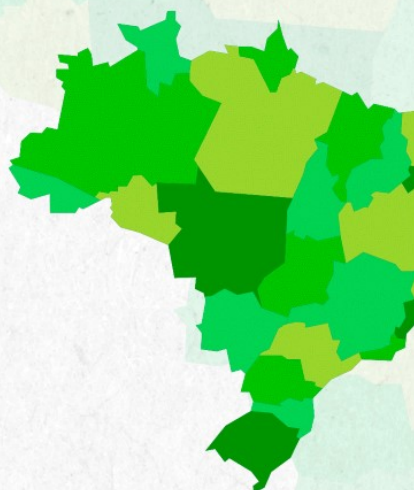


RANKING POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO

UF	SALÁRIO MÉDIO DAS MULHERES (R\$)	SALÁRIO MÉDIO DOS HOMENS (R\$)	DIFERENÇA (%)	VARIAÇÃO DESDE 09/24 (%)
PE	2.862,60	3.150,68	9,14	-0,79
AC	2.214,05	2.456,24	9,86	0,17
DF	5.656,33	6.282,81	9,97	-1,08
PI	2.542,32	2.826,00	10,04	-2,61
CE	2.764,64	3.079,17	10,21	0,56
AL	2.366,03	2.660,79	11,08	0,39
AP	2.263,05	2.591,90	12,69	0,36
PA	2.965,82	3.484,35	14,88	-0,71
SE	2.587,91	3.076,85	15,89	-0,15
MA	2.658,93	3.161,81	15,9	0,25
PB	2.203,26	2.648,96	16,83	1,44
RR	2.167,97	2.658,86	18,46	-0,21
BA	2.739,76	3.361,14	18,49	-1,19
RN	2.273,30	2.809,50	19,09	-0,42
TO	2.478,78	3.086,54	19,69	1,02
AM	2.872,07	3.622,55	20,72	0,2
RO	2.625,45	3.327,49	21,1	-0,39
RS	3.803,66	4.833,69	21,31	0,48
SP	4.516,92	5.803,67	22,17	0,55
GO	2.999,13	3.872,35	22,55	-0,15
MG	3.203,80	4.230,70	24,27	-0,61
MS	2.919,14	3.909,03	25,32	-1,79
MT	2.949,07	4.041,84	27,04	-0,66
RJ	4.225,86	5.854,57	27,82	0,57
SC	3.177,83	4.411,09	27,96	-0,3
ES	2.991,13	4.184,91	28,53	-0,72
PR	3.076,46	4.305,28	28,54	-0,54

16 ESTADOS

APRESENTARAM QUEDA NA DESIGUALDADE SALARIAL EM RELAÇÃO AO SEGUNDO RELATÓRIO, DE SETEMBRO DE 2024



Obs.: O levantamento se baseou nos números do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2024, com análise de 19 milhões de vínculos — 1 milhão a mais comparado com o RAIS de 2023.

Fonte: Gov e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 11/04/2025/09:54:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

